Iniciada ontem fulminante ofensiva sobre Cantão

Batalha extra oficial em torno da sucessão

Definitivamente cindido o PSD paulista

RIO, 7 (Meridional) — A batalha extra-oficial em torno do problema da sucessão, teve ontem grande agitação. Na Câmara, por exemplo o sr. Prado Kelly foi constantemente abordado por seus correligionários, que não deixavam o presidente da UDN socegado um só momento.

Ouvimos mesmo do sr. Prado Kelly que deixara o elevador há mais de uma hora, não conseguindo porém penetrar em seu gabinete, dado o grande número de deputados que o assediavam, consultando-o sobre êste ou aquele assunto, todos porém referentes à situação política nacional.

No Senado também a reportagem não conseguiu falar com o sr. Nereu Ramos, pois estava em reunião com seus colegas. Tudo parece indicar que a batalha da sucessão atingiu seu ponto culminante, estando para dentro de alguns dias ou quem sabe, dentro de algumas horas, conhecido o nome do futuro candidato ao Catete.

Os círculos mineiros continuam otimistas quanto a possibilidade do candidato sair do seu Estado, tendo ainda ontem o deputado Juscelino Kubistchek externado suas esperanças nesse sentido.

AINDA A CISÃO NO PSD PAULISTA

RIO, 7 (Meridional) — O ministro Honorio Monteiro conferenciou ontem demoradamente com o deputado Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa paulista. Como se sabe, ambos pertencem ao PSD paulista, estando o nome do sr. Brasilio Machado apontado como provável candidato pessedista à sucessão do governo do Estado. O ministro do Trabalho e o presidente do Legislativo paulista permaneceram juntos cerca de 4 horas, tendo almoçado no Copacabana Palace.

CISÃO NO PSD PAULISTA

RIO, 8 (Meridional) — Por 29 votos, contra 17, a Comissão Executiva do PSD paulista aprovou a moção do sr. Plinio Cavalcanti que obriga os "colaboracionistas" a optarem entre a fidelidade ao partido e a adesão ao sr. Ademar de Barros.

Em consequencia dessa deliberação, cindiu-se o partido. A proposito os proceres "colaboracionistas" dirigiram ao presidente nacional do PSD, sr. Nereu Ramos, o seguinte telegrama:

"Ilmo. sr. dr. Nereu Ramos — dd. presidente do Partido Social Democratico — Senado Federal — Rio de Janeiro — Sentimo-nos no indeclinavel dever de levar ao seu conhecimento que, em consequencia dos fatos que no devido tempo foram submetidos á alta apreciação de v. excia. e em face dos termos da chamada moção Plinio Cavalcanti, hoje aprovada por 29 votos contra 17, em reunião de nossa Comissão Executiva, e, ainda, a exemplo do que já se verificou em alguns Estados da Federação, vimo-nos na imperiosa contingencia de nos declararmos em dissidencia no seio da referida Comissão. Não nos afastamos todavia do partido, nem tão pouco das linhas mestras do seu programa, reivindicando, no entanto, a necessaria independencia para divergirmos na intransigente deliberação com que estranhavel e repentinamente a maioria da Comissão Executiva resolveu encarar os problemas politicos deste Estado. Nesta ultima atitude contraditória como as anteriores, em situações análogas, tambem se manifeta outra flagrante contradição, qual seja, ao sentido de á orientação dos entendimentos que se processam no ambito nacional, para a solução dos revelantes assuntos que tanto interessam á coletividade da verdadeira redemocratização do pais.

Atenciosa saudações. (as.) Gastão Vidigal — Vergueiro — Lorena — Luis Rodolfo Miranda — Cesar Vergeira — Godofredo T. da Silva Teles — Carvalho Sobrinho — J. J. Abdala — Cesar Costa — Oliveira Costa — Procópio Ribeiro dos Santos — ernesto Monte — Luis Augusto de Matos — Eloi Lopes Ferraz — Sebastião Carneiro — Anisio Moreira — Leoni'as Camarinha — Antonio Vieira Sobrinho".

Exportação da cera de carnaúba

RIO, 7 (M.) — A reportagem apurou que o governo do Ceará já recebeu parte das informações que solicitara a diversos orgãos federais, no sentido de adotar providencias que facilitem a exportação da cera de carnaúba cearense, diretamente para o exterior.

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Sexta feira, 7 de Outubro de 1949 — Nº 2014

Redução de 50o/o na divida dos pecuaristas

Já aprovadas pela Comissão de Finanças as emendas ao Projeto — Importará em 2.400 milhões de cruzeiros o total do resgate — Proposta do sr. Lauro Lopes: devolução dos juros aos bons pagadores — Será secreta a votação no plenario

Mario Wilches

RIO, (Meridional) — Concluiu a Comissão de Finanças o exame das emendas ao projeto de lei perdoando parte das dividas dos pecuaristas. O perdão, que era de 70 por cento, foi reduzido para 50 por cento, na base de entendimentos realizados entre os partidarios do projeto e o Banco do Brasil que, em principio, julgou exagerada a proposta inicial.

2.400 MILHÕES DE CRUZEIROS

Com a redução da parcela das divisas a serem perdoadas, o total necessario para cumprir as determinações do projeto, caso o mesmo chegue a ser convertido em lei, deverá descer de quase tres bilióes para 2.400 milhões de cruzeiros. Acontece, no entanto, que foram aprovadas varias emendas, apresentadas pelos partidarios do projeto, tendo maior o circulo de pecuaristas capazes de solicitarem os beneficios da lei. Dessa maneira, ninguem mais sabe, atualmente, a quanto poderá subirá o montante que o governo terá de dispender, de acordo com o novo criterio aprovado pela Comissão de Finanças.

Enquanto, em sua maior parte, foram aceitas emendas ampliando as vantagens, não conseguiram ser aprovadas os que restringiam os beneficios, exigiam demonstração cabal das dividas ou reduziam o numero de anos a ser dispendido pela nação. Das emendas neste ultimo caso, apenas uma conseguiu ser aprovada. Trata-se da que apresentou o dr. Toledo Piza Sobrinho, augindo acrescentar á lei o seguinte artigo: "Não se compreenderão nos beneficios da presente lei as dividas contraidas pelos pecuaristas para a compra de propriedades imoveis rurais ou urbanas".

TRISTE FIM DE EXCELENTES EMENDAS

O sr. Agostinho Monteiro, que procurou conseguir uma solução conciliatoria, sem prejuizo para o erario publico, apresentou seis emendas. Nenhuma delas conseguiu aprovação, não obstante a defesa que, auxiliado principalmente pelo sr. Lauro Lopes, fez suas proposições.

A primeira delas estabelecia: "Só gozarão os beneficios deste lei as dividas comprovadamente contraidas para a ampliação ou atividade pecuaria". Justificando a emenda afirmou: "Quando da obtenção do crédito para aplicação no criatorio cabe ao criador do dever imperioso de inverter o dinheiro nesse exploração rural. E' essa mesma, a caracteristica dos créditos agro-pecuarios. Não importa, portanto, em exigencia nem tão pouco em sacrificio a concessão".

Já falando á toda a Comissão: "Minha intenção é apenas fazer com que os pecuaristas andem de cabeça erguida. Obtenham o perdão parcial de dividas contraidas e ninguem possa acusa-los de ter sido beneficiados em outros negocios além da pecuaria".

Mas a emenda foi rejeitada, tendo a seu favor ainda os srs. Café Filho e Piza Sobrinho.

Logo adiante foi recusada outra emenda do representante da UDN, que é tambem pecuarista, possuindo grandes fazendas de gado na ilha de Marajó. A emenda dizia: Os beneficios desta lei não se aplicam ás dividas comprovadamente contraidas para fins estranhos á atividade pastoril". E justificando: "A lei em votação visa indenizar os pecuaristas de prejuizos decorrentes do exercicio da atividade. E' de todo inconveniente que se estenda esse beneficio a dividas contraidas para outros fins".

Outra de suas emendas recusadas acrescentava: "Os beneficios desta lei não se aplicam ás dividas contraidas por criadores e recriadores de gado bovino que passaram a exercer essa atividade somente a partir de 1943". Explicou o sr. Agostinho Monteiro que a comprovação do exercicio da exploração pastoril desde época anterior á alta do gado, é medida moralizadora e do mais alto interesse para o país".

O argumento principal dos adversarios das emendas era de que as mesmas estavam prejudicadas, pois acabavam com vantagens, aprovadas na sessão anterior da propria Comissão de Finanças.

FICHA DE CONSOLAÇÃO PARA OS HONESTOS

O sr. Lauro Lopes, do PSD, á certa altura, afirmou, procurando defender as emendas do sr. Agostinho Monteiro: "Já que estamos querendo favorecer tantos aos devedores, devemos dar pelo menos isenção do serviço de juro aos que pagaram, cumprindo em dia as obrigações contraidas. Isto seria uma especie de ficha de consolação para os bons pagadores que fizeram papel de ingenuos, resgatando as dividas contraidas".

Mais três emendas do sr. Agostinho Monteiro, postas em votação, tiveram o mesmo destino das anteriores. Essas emendas são as seguintes:

"Só serão beneficiados por esta lei as pessoas fisicas ou juridicas, inclusive sociedades de fato que tiverem na exploração pecuaria sua principal atividade".

"Par. 3.º — A obrigatoriedade dessas prestações ocorrerá nos vencimentos fixados no § 1.º, ainda que esteja pendente de julgamento o ajuste judicial requerido pelo devedor. A parcela que competir á União, entretanto, será devida depois de passada em julgado a sentença final".

"Par. 1.º — O pagamento que compete aos devedores será feito em prestações acrescidas dos juros fixados na lei n. 209, durante dez anos".

Referindo-se á primeira destas três emendas, assim justificou o sr. Agostinho Monteiro: "Importa amparar e desenvolver a riqueza pastorial mas a aprovação do projeto trará á União onus incontestavel. Daí a conveniencia de atender somente aos que precipuamente as

(Continua na ultima pagina)

Ontem na Camara dos Deputados

Conclusão das obras do porto de Fortaleza

Melhoria da situação dos aposentados — Falecimento do Coronel Aristarco Pessôa — Seria inconstitucional uma decisão da Assembleia Potiguar

RIO, 7 (Meridional) — No inicio da sessão de hoje da Camara dos Deputados, o sr. Aureliano Leite reclamou o andamento do projeto de melhoria da situação das aposentadorias e pensões dos beneficiarios dos Institutos de Previdencia, retidos na comissão de Justiça.

O sr. Aluisio Ferreira solicitou transcrição nos anais da Camara das recomendações da conferencia da borracha realiza'a em Belem.

O sr. Paulo Sarasate ocupou-se durante tade a hora do expediente da conclusão das obras do porto de Fortaleza, relacionando o fato com a recente visita do General Dutra á capital cearense. Fez o historico das obras da enseada de Mucuripe, tendo pareceres tecnicos e concluindo por anunciar que apresentará amanhã um projeto autorizando o crédito de quarenta milhões de cruzeiros para a conclusão das obras.

O falecimento do coronel Aristarco Pessoa, antigo comandante do corpo de Bombeiros repercutiu no plenario tendo os srs. Rui de Almeida, Samuel Duarte, e Wellington Brandão feito o seu elogio funebre.

O sr. Coelho Rodrigues reclamou contra o fato da policia haver impedido que as donas de casa fossem ao Catete reclamar contra a carestia.

O sr. Café Filho leu um tópico da imprensa considerando inconstitucional a decisão da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, que concedeu o titulo de cidadão honorario daquele estado ao general Dutra.

Mudando de assunto o sr. Café Filho declarou que o governo ainda não se entendeu com o governo inglês sobre a interpretação do convenio em face da desvalorização da libra. Disse que, em consequencia, o Banco do Brasil não está operando enquanto os armazens estão abarrotados de mercadorias, pagando altas taxas, com prejuizos para o comercio, exportadore e exportador

Na ordem do dia o sr. Café Filho interpelou a mesa se a mesma dera urgencia ao requerimento encaminhado á Comissão de Finanças para o projeto que cria comissão de inquerito para apurar a encampação das ferrovias de Ilheus, Conquista, Leopoldina e Great Western.

O sr. Cirilo Junior anunciou a votação da aprovação da urgencia, mas o Sr. Coelho Rodrigues reclamou dizendo que a urgencia poderia ficar para amanhã. O projeto deveria ser primeiramente discutido na segunda parte da ordem do dia antes de entrar no regime de urgencia.

Seguiram-se outros oradores, entre os quais os srs. Arruda Camara, que reclamou sobre o andamento de projetos de indenização, o sr. Plinio Lemos, que fez reclamação sobre o projeto que cria o Instituto Agrário, pedindo á comissão especial para dar parecer sobre a materia. Explicou o projeto, anexando a lei de organização da previdencia social relatada pelo Sr. Aluisio Alves.

Subvenções para o Rio Grande do Norte

RIO, 7 (Meridional) — A Diretoria de Despesa providenciou a remessa do crédito de Cr$ 370.000,00 á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, para pagamento de auxilios as seguintes instituições:

Escola de Serviço Social, de Natal	15.000,00
Hospital de Caridade, Mossoró	70.000,00
Hospital de Ceará-Mirim, Ceará-Mirim	10.000,00
Instituto de Proteção à Infancia, Natal	30.000,00
Casa do Pobre de Seridó, Caicó	40.000,00
Dispensario Santonio Barreto, Natal	20.000,00
Instituto Amantino Câmara, Mossoró	15.000,00
Liga de Ensino do Rio G. do Norte, manzenedora da Escola Doméstica, Natal	30.000,00
Ginasio Diocesano Seridoense, Caicó	10.000,00
Externato Salesiano São José, Natal	5.000,00
Escola Profissional de Caicó, Caicó	10.000,00
Associação dos Escoteiros do Alecrim, Natal	10.000,00
Associação de Manutenção da Maternidade e Proteção à Infancia, Caicó	10.000,00
Casa do Estudante Pobre, Natal	10.000,00
Associação das Damas de Caridade, Natal	10.000,00
Patronato da Medalha Milagrosa, Natal	10.000,00
Associação de Proteção e Assistencia à Maternidade e Infancia, de Patú	10.000,00
Escola N. S. Auxiliadora, das Irmãs Doroteas, Natal	5.000,00
Assistencia Social Penitenciaria, Natal	5.000,00
Ginasio Diocesano Santa Luzia, Mossoró	5.000,00
Instituto Jesus Menino, Currais Novos	5.000,00
Circulo Operário São José, Mossoró	5.000,00
Escola de Comercio União Caixeiral, Mossoró	5.000,00
Lactario D Jaime Câmara, Mossoró	5.000,00
Educandário Santa Terezinha, Caicó	5.000,00
Sociedade de São Vicente de Paula, Santa Cruz	5.000,00
Centro de Estudos Sociais, Natal	5.000,00
Instituto Infantil Sagrada Familia, Natal	5.000,00

Seria lançada imediatamente a candidatura Getulio Vargas

Intensa atividade dos queremistas em São Paulo — Salgado Filho inicia consulta entre os petebistas

S. PAULO, 7 (Meridional) — Regressou do Rio o vereador á Camara Municipal de São Paulo, Aloisio Greenhalg, que fora conferenciar com o senador Salgado Filho sobre o trabalho de coordenação das forças queremistas para o lançamento da candidatura do senador Getulio Vargas á presidencia da Republica.

Ao que apuramos, a candidatura do sr. Getulio Vargas está apressando-se em lançada com grande alarde, dependendo, entretanto, da sondagem que vem sendo feita nos Estados. O deputado Castilo Clemoptini recreando da Assembléia Barcelonana onde estiveve durante três dias tambem a serviço dessa articulação. O sr. João Goulart, deputado petebista no Rio Grande do Sul e amigo pessoal do sr. Getulio Vargas, encontra-se há três dias incognito em nossa capital, acompanhado de sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti Alem disso, o major Newton Santos e Freita Monteiro, encarregados de informações para Getulio, estão percorrendo, durante duas vezes nestes ultimos dias, em Minas e no Paraná, estabelecendo a ligação entre as direções petebistas e a fim de dar impulso ao movimento pró candidatura Getulio Vargas eclodir simultaneamente nas diversas cidades da Federação.

SALGADO FILHO EM S. PAULO

A vinda do sr. Salgado Filho a esta capital está dependendo apenas da cotiguação do dia que deverá ser feita pela Comissão de Reestruturação depois de ouvir os membros da bancada na Assembleia. Será nestes dias, todavia, essa visita, ao que estamos informados.

Depois de ouvir os petebistas de São Paulo e colher os dados necessarios, o senador Salgado Filho os juntará aos demais dos outros Estados, levando-os ao sr. Getulio para que este marque o dia do lançamento da sua propria candidatura. Neste sentido, aliás, consta que o sr. João Goulart trouxe instruções para que fosse evitada a festa trabalhista anunciada para o dia 2 de outubro e que efetivamente foi suspense com adiamento "sine die". O objetivo era ocultar os preparativos para a eclosão do movimento queremista a que aludimos.

Indeferido o pedido de habeas-corpus

RIO, 7 (M.) — O Supremo Tribunal Federal em sessão plenaria, indeferiu o pedido de habeas-corpus, impetrado do Rio Grande do Norte em favor de Aluisio Ataide Cavalcanti ou Aluisio Ataíde, deixando de votar o ministro Ribeiro da Costa, que esteve ausente.

RIO, 8 (M.) — O Supremo Tribunal Federal por unanimidade indeferiu o pedido de habeas corpus em favor de Aluisio Athaide Cavalcanti, funcionario da delegacia do IAPTEC de Natal, que desviou cerca de quinhentos mil cruzeiros. Esclareceu o relator, Luiz Galotti, que a prisão administrativa decretada pelo ministro do Trabalho era legal.

Já o Tribunal decidira em memoraveis julgamentos que os servidores autarquicos estão equiparados aos funcionarios publicos só nesses casos de responsabilidade criminal, bancaria ou administrativa, ficando a prisão administrativa, imposta sempre por autoridade competente, que é o ministro a que estiver subordinada a autarquia lesada.

Atacam os vermelhos a cidade de Kukong, no extremo ocidental da 1a. linha de defesa nacionalista

Ordenada a evacuação da população civil — Recenchece a Iugoslavia o governo de Mao Tsé-Tung — Advertencia do Departamento de Estado

HONG-KONG, 7 (UP) — Informações estrafoliais recebidas nesta cidade indicam que as forças comunistas chinesas iniciaram a segunda ofensiva sobre Cantão, atacando Kukong, no extremo ocidental da principal linha de defesa nacionalista, 190 quilômetros ao norte de Cantão. Essas informações acrescentavam que o governo nacionalista ordenou a evacuação da população civil de Kukong e que estava tentando estabelecer uma segunda linha defensiva ao sul daquela cidade.

De acordo com as últimas informações, os comunistas pareciam haver chegado a 32 quilômetros de Kukong, tendo-se apoderado das localidades de Yuenfai e Chiling, ao norte e poente de Kukong, respectivamente. Informou-se que os nacionalistas estavam transferindo para Cantão aviões destacados em Formosa, a fim de melhorar a defesa da cidade.

Entrementes, informou-se que o governo provincial de Hunan foi transferido para Tsing Hien. Um despacho de fontes nacionalistas em Cantão admitia também que os comunistas ocupam outras ilhas do grupo das Chusan, inclusive Kitang.

O mau estado do tempo contribuiu para impedir o reinicio em grande escala da luta em Amoy.

PROGRIDE O AVANÇO COMUNISTA SOBRE CANTÃO

CANTÃO, 7 (UP) — As forças comunistas avançaram mais para o sul, em sua atual ofensiva contra Cantão, a capital nacionalista. Os rebeldes ocuparam Chu-Kiang, na Provincia ocidental de Hunan, ao avançarem na direção da estrada de ferro Cantão-Hankow.

Um porta-voz militar nacionalista admitiu a retirada das forças do governo de Chiang, mas disse que essas forças se estavam batendo com os comunistas ao sul da cidade.

As tropas comunistas sob o comando do gal. Chen-yi, que operam ao sudeste da China, contornaram o porto de Amoy e ocuparam Yangsião, 80 quilometros a sudeste, ao que adiantam informações de fonte autorizada.

RECONHECIDO PELA IUGOSLAVIA

BELGRADO, 7 (UP) — A Iugoslavia anunciou, esta noite, o reconhecimento do "governo democratico" da China e o Escritório de Imprensa do governo informou que o ministro das Relações Exteriores, Vladimir Popovic, comunicou ao ministro das Relações Exteriores da China comunista que a Iugoslávia decidiu reconhecer o novo regime.

A China nacionalista não tinha representante diplomatico em Belgrado. Os observadores acreditam que a decisão da Iugoslávia — previamente adotada pela Rússia — indica que este país seguirá a orientação do resto do mundo comunista com relação a problemas que não afetem os seus interesses.

ADVERTENCIA AOS NACIONALISTAS

WASHINGTON, 7 (UP) — O secretario de Estado interino, sr. James E. Webb, advertiu que os EE. UU. considerariam ato grave qualquer ataque a navios mercantes norte-americanos, realizados por vasos de guerra nacionalistas, os quais estão procurando evitar o bloqueio dos portos dominados pelos comunistas.

Acrescentou, em conferencia de imprensa, que os EE. UU. não reconhecerão esse bloqueio. Advertiu, entretanto, que a marinha norte-americana não acolherá barcos mercantes norte-americanos que busquem penetrar nos portos dominados pelos comunistas e insistiu que os proprietarios de navios norte-americanos, que tenham fazê-lo, o farão por conta propria, não obstante qualquer ataque a esses vasos será considerado como "ato grave".

Denunciados os países totalitarios

WASHINGTON, 7 (UP) — O presidente Truman denunciou os "países totalitários" de perseguirem todas as religiões, em carta dirigida ontem ao sr. John Sullivan, ex-secretario da Marinha e organizador da "Semana da Fraternidade", sob os auspicios da "Conferencia Nacional para um acordo entre Cristãos e Judeus".

Disse Truman: "Nos países totalitários nenhum grupo é poupado. Protestantes, judeus, católicos e ortodoxos são reduzidos á submissão. O respeito á dignidade humana foi esta no centro do atual conflito".

Ficará em S. Paulo a Escola Tecnica

S PAULO, 7 (Meridional) — O governador Ademar de Barros assinou um ato, cedendo á Escola Tecnica de Aviação, o local adequado para suas instalações no municipio de Guaratinguetá, a meio caminho de São Paulo ao Rio, na fazenda da Escola Agricola local.

A Assembleia Legislativa deverá em seguida aprovar o respectivo ato. Como se sabe, a Escola acaba de ser instalada no antigo edificio da Hospedaria dos Imigrantes.

Ultimos acontecimentos mundiais

BERLIM — O orgão do governo militar russo insinua que a Russia formará tratado de paz em separado com a Alemanha Oriental, e retirará as forças de ocupação. Corre que a proclamação do novo Estado oriental alemão é na sexta-feira. O chamado Conselho Popular, orgão bolchevista se reunirá em Berlim oriental, para declarar o nascimento da Camara Popular.

BERLIM — Foram interrompidas ontem as negociações do acordo comercial entre as zonas ocidentais e oriental da Alemanha, cuja assinatura se considera iminente. A participação de Berlim no tratado seria a base dessa interrupção. Os altos comissarios aliados se reuniram amanhã em Bonn.

PARIS — Recebe-se com muita calma a eventual criação de um governo na Alemanha oriental. Salienta-se que o chamado de Conselho do Povo não foi eleito, não está baseado em principios democraticos.

Na reunião do Conselho de Ministros de Estrangeiros em Paris, em maio e junho, a Russia recusou realizar a unidade, estendendo a toda a Alemanha, mediante eleições livres, o regime democratico.

E' pois á Russia que se deve a não execução do Acordo de Potsdam, no que concerne á unidade politica da Alemanha.

MOSCOU — O Izvestia elogia com os lideres da República da Alemanha ocidental como nazis não desarmados, que procuram recuperar a Austria, Boemia, Moravia e rever a fronteira germano polonesa.

BERLIM — Anuncia a agencia D.P.D. que todas as pessoas condenadas pelos tribunais russos a imediamente a mais de 15 anos num campo de concentração ou a prisão perpetua, serão deportadas para a Russia. O primeiro comboio deverá partir breve, com uns 600 detidos alemães de ambos os sexos.

ROMA — O jornal "Il Quotidiano", orgão catolico desta capital, a proposito das decisões do governo checo-eslovaco no tocante ao ensino estatico do clero e da igreja declarando os comunistas insanos dobrar pela fome a resistencia do clero católico. O que, traduzido em linguagem dos fariseus, constituiria um reforço ulterior da fidelidade dos padres honestos, que repelem as sugestões racionarias das altas hierarquias obedientes á ordens do Vaticano.

WASHINGTON — Quanto a uri eventual reconhecimento diplomatico do governo rebelde chinês, o secretario de Estado interino, James Webb frisou que a politica dos Estados Unidos permanece inalterável, e que nenhuma decisão será tomada sem consulta prévia a ingleses e francezes, bem como ao Congresso.

CANTÃO — Em visita de reconhecimento do governo rebelde, o Tenente Coronel Yeh Pin Pao lançou o slogan de Hengkang, ontem, depois de preparativos que duraram dois meses. A guerra é oficial.

MINESOTA — USA — Paul Hofman, administrador da Cooperação Economica, em discurso pronunciado hoje nesta cidade, declarou que a Grã-Bretanha, França e Italia concordaram em reduzir amplamente as barreiras alfandegarias entre elas proprias e entre elas e os outros paises do plano Marshall.

PARIS — A abertura oficial da crise governamental francesa precipitou o regresso de varios parlamentares e altas personalidades politicas para esta capital. O governo enviou aparelhos para Lion e Calvos, afim de trazerem Edouard Herriot, presidente da Assembléia Nacional e Gaston Monerville, presidente do Conselho da Republica. Por outro lado, o sr. Jules Moch, ministro do interior do ministerio Queille, que se encontrava em Roma, tomou avião regressando a Paris.

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL